

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Ensinagens diversas”: relato de caso da experiência de um processo de ensino-aprendizagem com estudantes kaigang do curso de Enfermagem
Autores	VALERIA AYDOS ROSARIO PATRICE SCHUCH

RESUMO: Esta comunicação tem como objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica a minha experiência de ensino-aprendizagem com duas alunas da comunidade indígena Kaingang, ao longo da disciplina Antropologia do Corpo e da Saúde, oferecida para o curso de Enfermagem no primeiro semestre de 2019. Apresentarei um relato de como foram se desenvolvendo as principais etapas pedagógicas da disciplina, buscando refletir sobre as especificidades que este processo particular de “ensinagem” demandou para que essas estudantes tivessem igualdade de acesso aos conteúdos, reflexões e processos avaliativos propostos para o semestre. Tal procedimento didático-metodológico e postura frente à produção de conhecimento foi inspirada pelos ensinamentos de Paulo Freire (2006), para quem “o ato de ensinar exige respeito aos saberes dos educandos” e, principalmente pelo seu ensinamento de que não existe ensino e aprendizado sem “amorosidade”. Tal postura afetivo-epistemológica soma-se à forma como nós antropólogos nos posicionamos moral, política e epistemologicamente na relação com o “outro”, e produzimos conhecimentos na prática cotidiana das relações de alteridade. Cabe salientar que esta experiência pedagógica não teria sido possível sem um trabalho conjunto com as alunas, as monitoras e professoras orientadoras/responsáveis pelo seu acompanhamento, assim como sem a participação das servidoras da Comgrad da Enfermagem e da equipe da CAFE que apoiaram minhas propostas e me assessoraram neste processo, para que ele resultasse numa avaliação não apenas pedagogicamente produtiva, mas institucionalmente válida. Dentre as principais didáticas adotadas saliento o compartilhamento de ideias e orientações com as estudantes e monitoras em um grupo de whatsapp, conversas informais sobre os conteúdos e escolha de textos direcionados para saúde indígena para o trabalho final, e a valorização da tradição de história oral dos kaingang com a possibilidade de realização de uma avaliação oral sobre os principais conteúdos da disciplina ao fim do semestre. A avaliação da produção de conhecimento sobre Antropologia do Corpo e da Saúde pelas alunas foi avaliada por mim como satisfatória para conclusão da disciplina. Elas compreenderam que diferentes sociedades percebem seus corpos e avaliam seus estados de saúde e doença de formas particulares e, além de construírem um olhar crítico sobre as interações entre profissionais da saúde e pacientes, contextualizando estes diversos saberes, relataram para a turma os choques culturais e as violências simbólicas que já sofreram e sofrem por estarem em um espaço (sociedade do branco) que não sentem como seu. O resultado final com a aprovação das alunas reflete apenas uma parte pequena do que esta experiência representou na minha formação com professora e, com certeza, na formação dos colegas de turma. Finalizar o semestre presenciando a afetividade que esta turma construiu e o aprendizado que os relatos das colegas kaingang trouxeram sobre suas próprias concepções de saúde, de doença e de pessoa com certeza produziu um sentimento de respeito pelos saberes indígenas na Universidade.